



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900 - C.P.: 476
Tel.: 331-9248 - Fax: 331-8808 - E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

Programa de Disciplina

Código e Nome da Disciplina	Horas/aula	Curso a que se destina	Pré-requisito
FIL 5195 - Teoria do Conhecimento e Fil. da Ciência	3	Serviço Social	
Ementa Origem da filosofia. Principais períodos da filosofia clássica e moderna.			
Objetivos Promover uma reflexão crítica sobre o conhecimento científico e apresentar os principais problemas da Filosofia da Ciência.			
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">- Conhecimento vulgar e conhecimento científico.- Concepções do método científico.- Observação e experimento.- Objetividade.- Modelos de explicação científica.- O método científico nas ciências humanas.			
Bibliografia <ul style="list-style-type: none">- Bunge, M. (1980): <i>Epistemologia</i>. São Paulo: EDUSP.- Chalmers, A. (1993): <i>O que é Ciência Afinal?</i> São Paulo: Brasiliense.- Chalmers, A. (1994): <i>A fabricação da Ciência</i>. São Paulo: UNESP.- Dutra, L.H. (1998): <i>Introdução à Teoria da Ciência</i>. Florianópolis: UDUFSC.- Laville, C. & Dionne, J. (1999): <i>A Construção do Saber</i>. Porto Alegre: ARTMED.- Morgenbesser, S. (1977-ed.): <i>Filosofia da Ciência</i>. São Paulo: Cultrix.- Ryan, A. (1977): <i>Filosofia das Ciências Sociais</i>. F. Alves: Rio de Janeiro.- Salmon, W. (1993): <i>Lógica</i>. Prentice-Hall. Rio de Janeiro.- Sanitt, N. (2000): <i>A Ciência enquanto Processo Interrogante</i>. Inst. Piaget: Lisboa.- Ziman, J. (1979): <i>Conhecimento Público</i>. Belo Horizonte: EDUSP.			



Luciana Caldas Zica
Chefe do Expediente do Departamento
de Filosofia/CFH-UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO

Professor: Thiago Lobato de Magalhães
Disciplina: FIL5195 Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência
Curso: Serviço Social
Turma: 01309

OBJETIVOS

Apresentar e discutir os principais problemas da filosofia acerca do conhecimento em geral e do conhecimento científico, abordando em especial as questões envolvidas na discussão sobre as ciências humanas, buscando que os alunos reflitam sobre algumas das principais questões filosóficas referentes ao conhecimento.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para alcançar os objetivos será a de combinar a exposição dos assuntos tratados com discussões em sala de aula sobre os temas apresentados e os textos indicados para leitura.

CONTEÚDOS

1. O conceito de conhecimento
 - conhecimento como *sensação*
 - conhecimento como *melhor opinião*
 - conhecimento como *crença verdadeira e justificada*
2. Origem e fundamento do conhecimento
 - na razão
 - na experiência
3. Conhecimento objetivo
 - relação entre o objeto e o sujeito do conhecimento
 - diversos sentidos de objetividade
 - conhecimento social
4. O método científico
 - dedução e indução
 - explicação e previsão
 - hipótese, leis, observação e experimento científicos
5. Indutivismo



Luciana Caldas Zica
Chefe do Expediente do Departamento
de Filosofia/CFH-UFS

- indutivismo ingênuo
- o problema da indução
- a determinação da observação pela teoria
- 6. Abordagem naturalista dos fenômenos humanos
 - o ideal de objetividade
 - a possibilidade de previsão dos eventos humanos
- 7. Abordagem interpretativa
 - a questão do significado
 - compreensão como empatia
- 8. Enfoque crítico
 - ideologia e ciência social
 - a idéia de uma ciência social crítica

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

O programa será desenvolvido mediante aulas expositivas e discussões de textos representativos dos temas de estudo.

Os alunos serão avaliados com base em um trabalho; uma série de atividades, que em conjunto formarão uma nota, e uma prova. O conceito final será a média aritmética das três avaliações a serem realizadas ao longo do semestre letivo.

O trabalho deverá ser feito sobre um dos assuntos discutidos nos dois primeiros pontos do programa, sendo que, uma primeira versão do mesmo deverá ser entregue no dia 09/04;

Os pontos 3, 4 e 5 do programa serão avaliados mediante as atividades que serão propostas e realizadas ao longo da apresentação dos temas de estudo;

Os pontos 6, 7 e 8 do programa serão avaliados mediante a realização de uma prova que versará sobre os temas apresentados.

REFERÊNCIAS

CHALMERS. *O que é ciência afinal*. São Paulo: Brasiliense, 1999.
DESCARTES, René. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os



Luciana Caldas Zica
Chefe do Expediente do Departamento
de Filosofia/CFH-UFSC

Pensadores).

DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico* (várias edições).

DUTRA, Luiz Henrique. *Introdução à teoria da ciência*. Florianópolis: Ed. UFSC, 1998.

HUME, David. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores).

KUHN. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: 8ª Perspectiva, 2003.

LONGINO. *Science as social knowledge*. Princeton: Princeton University Press, 1990, cap. 4.

MEGILL. "Four senses of objectivity", in: MEGILL. *Rethinking objectivity*. Durham and London: Duke University Press, 1994.

PLATÃO. *Teeteto*. Belém: Universidade federal do Pará, 1973.

POPPER, Karl. *Conhecimento objetivo*. Belo Horizonte: Ed. USP; Itatiaia, 1975.

RESCHER, N. *Objectivity: the obligations of impersonal reason*. Notre Dame and London: Duke University Press, 1997, cap. 1.

RUSSELL, Bertrand. *The problems of philosophy*. 9ª ed. New York: Oxford University Press, 1980.

VERDAN, André. *O ceticismo filosófico*. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

ZIMAN, John. *O conhecimento confiável: uma exploração dos fundamentos para a crença na ciência*. Papirus.



Luciana Caldas Zica
Chefe do Expediente do Departamento
de Filosofia/CFH-UFSC



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA**

Disciplina: Ciência Política (SPO 5236) Carga horária 72 horas/aulas
Curso: Serviço Social

OBJETIVOS:

- 1) Familiarizar os alunos com alguns dos principais temas e conceitos da Ciência Política;
- 2) Apresentar brevemente alguns dos principais pensadores políticos modernos, contextualizando seu pensamento no período de formação e consolidação do Estado moderno;
- 3) Abordar alguns temas significativos da Ciência Política contemporânea, relacionados mais diretamente ao debate sobre as políticas sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA:

- Apresentação da disciplina: conteúdo programático, metodologia e avaliação.

Unidade 1: Política e Ciência Política / Conceitos básicos

1.1) A política e a ciência política.

- Leitura obrigatória: BOBBIO, Norberto, e outros. (1986). Dicionário de Política. Verbete "Política", Brasília, ed. UnB, (2ª ed.), pp.954-962.

1.2) Conceitos básicos: Estado, poder, legitimidade.

- Leitura obrigatória: a) BOBBIO, Norberto. (1990). Estado, Governo, Sociedade. Para uma Teoria Geral da Política, (itens III.1 a III.4, "Estado, Poder e Governo"). Rio de Janeiro, Paz e Terra, (3ª ed.). pp. 53-93.

Unidade 2: A formação do Estado moderno / Pensamento político moderno

2.1) Maquiavel e a condução do Estado.

- Leitura obrigatória: SADEK, Maria Tereza (1991). Nicolau Maquiavel: o Cidadão sem Fortuna, o Intelectual de Virtù, In: WEFORT, Francisco (org.). Os Clássicos da Política, vol. 1, São Paulo, Ática, pp. 11-24.

2.2) Hobbes: contrato social e Estado absolutista.

- Leitura obrigatória: RIBEIRO, Renato Janine. (1991). Hobbes: o medo e a esperança. In: WEFORT, Francisco (org.). Os Clássicos da Política, vol. 1, São Paulo, Ática, pp. 51-77.

2.3) Locke e o liberalismo.

- Leitura obrigatória: MELLO, Leonel Itaussú. (1991). John Locke e o Individualismo Liberal. In: WEFORT, Francisco (org.). Os Clássicos da Política, vol. 1, São Paulo, Ática, pp. 79-89.

2.4) Rousseau: a democracia radical.

- Leitura obrigatória: CHEVALLIER, Jean-Jacques (1995). As Grandes Obras Políticas de Maquiavel a Nossos Dias (2ª parte - cap. 3- "Do Contrato Social" de J.-J. Rousseau - 1762), Rio de Janeiro, ed. Agir, pp.159-191.

Olyveira Nunes
Expediente do Departamento
Ciência Política/CFH/UFSC

- 1ª Prova.

2.5) O socialismo de Marx e Engels.

- Leitura obrigatória: MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. (1980, orig. de 1848). O Manifesto Comunista. Porto Alegre, ed. Villa Martha. (Obs.: há várias edições).

Unidade 3: Alguns Temas Contemporâneos na Ciência Política

3.1) "Estado x mercado": o Estado de bem-estar social e sua crise; o avanço do neoliberalismo; críticas ao neoliberalismo.

- Leituras obrigatórias:

a) BOBBIO, Norberto, e outros. (1986). Dicionário de Política. Verbete "Estado do Bem-Estar", Brasília, UnB, (2ª ed.), pp. 416-419;

b) DRAIBE, Sônia e HENRIQUE, Wilnês (1988). "'Welfare State', Crise e Gestão da Crise: um Balanço da Literatura Internacional. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 6, vol. 3. São Paulo, Anpocs/Vértice.

c) LAURELL, Ana C. (1997). "Avançando em Direção ao Passado: a Política Social do Neoliberalismo", in: LAURELL, Ana C. (org.). Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo

3.2) O Estado-nação frente à "globalização".

- Leitura obrigatória: IANNI, Otávio (1993). A Sociedade Global (cap. VII - As formas do poder global), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, pp. 125-146.

- 2ª Prova.

Bibliografia Complementar:

Unidade 1:

SARTORI, Giovanni. (1982). A Política. Brasília, ed. UnB, caps. 7 e 8, pp. 157-201. (item 2.1).

DUVERGER, Maurice (1976). Ciência Política: Teoria e Método (Introdução). Rio de Janeiro, Zahar.

WEBER, Max. (1979). Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, Gabriel (org.). Weber (Sociologia) (Coleção Grandes Cientistas Sociais), São Paulo, Ática, pp. 128-141. (item 2.2).

DAHL, Robert (1988). Análise Política Moderna. Brasília, ed. UnB, esp. caps. 1a 4. (itens 2.1 e 2.2).

SALDANHA, Nelson (1982). "O Estado". In: Curso de Introdução à Ciência Política (Unidade III), Brasília, UnB.

Unidade 2:

CHEVALLIER, Jean-Jacques (1982). História do Pensamento Político, 2 tomos, Rio de Janeiro, ed. Guanabara. (aulas: 4ª, 5ª, 6ª e 9ª).

_____. (1995). As Grandes Obras Políticas de Maquiavel a Nossos Dias. Rio de Janeiro, ed. Agir. (aulas: 4ª a 10ª).

QUIRINO, Célia G. e SOUZA, Maria T.S. (org.) (1992). O Pensamento Político Clássico. São Paulo, T.ª Queiroz. (aulas: 4ª, 5ª, 6ª e 9ª).

MAQUIAVEL, Nicolau (1977). O Príncipe. São Paulo, Hemus. (há várias edições). (4ª aula).

_____. (1982). Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio. Brasília, ed. UnB. (4ª aula).

SKINNER, Quentin. (1988). Maquiavel. Pensamento Político. São Paulo, Brasiliense. (4ª aula).

HOBBS, Thomas (1974). O Leviatã. (Col. Os Pensadores). São Paulo, Abril Cultural. (5ª aula).

BOBBIO, Norberto (1991). Thomas Hobbes. Rio de Janeiro, Campus. (5ª aula).

LOCKE, John (1978). Segundo Tratado sobre o Governo Civil. (Col. Os Pensadores). São Paulo, Abril Cultural. (6ª aula).

_____. (1978). Carta sobre a Tolerância. (Col. Os Pensadores). São Paulo, Abril Cultural. (6ª aula).

MILL, John Stuart (1991). Sobre a Liberdade. Rio de Janeiro, Vozes. (7ª aula).

_____. (1981). Considerações sobre o Governo Representativo. Brasília, ed. UnB. (7ª aula).

ROUSSEAU, Jean-Jacques (1973). Do Contrato Social. (Col. Os Pensadores). São Paulo, Abril Cultural. (9ª aula).


Maria Alayne de Oliveira Nunes
Chefe de Expediente do Departamento
de Sociologia e Ciência Política/CPH/UFSC

_____. (1973). Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens. (Col. Os Pensadores). São Paulo, Abril Cultural. (9ª aula).
FERNANDES, Florestan (1983). Marx e Engels (História) (Coleção Grandes Cientistas Sociais), São Paulo, Ática. (10ª aula).
GRUPPI, Luciano (1983). Tudo Começou com Maquiavel, Porto Alegre, L&PM, pp. 25/46.
WEFFORT, Francisco (1995). Os Clássicos da Política, vol. 2, caps. 5 e 7. São Paulo, Ática. (9ª e 10ª aulas).

Unidade 3:

BOBBIO, Norberto. (1983). Qual Socialismo? Discussão de uma Alternativa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, (esp. pp. 55-74). (11ª aula).
DAHL, Robert (1997). Poliarquia. São Paulo, Edusp. (11ª aula).
LAMOUNIER, Bolivar (org.) (1991). A Opção Parlamentarista. São Paulo, Idesp/Sumaré. (12ª aula).
VACCA, Giuseppe (1991). "Estado e Mercado: Público e Privado". In: Lua Nova, n. 24, São Paulo, Cedec/Marco Zero.
HELD, David (1991). "Democracia, o Estado-Nação e o Sistema Global". In: Lua Nova, n. 23, São Paulo, Cedec/Marco Zero, pp. 145-231.
- diversos artigos atuais de jornais.

METODOLOGIA:

- aulas expositivas, com a participação dos alunos (o que pressupõe a leitura prévia da bibliografia obrigatória);
- discussões de textos e seminários apresentados pelos alunos;
- apresentação de vídeo(s) relativo(s) a tema(s) do programa.

AValiação:

- 2 provas dissertativas e sem consulta;
- frequência e participação;
- trabalho individual (optativo).

Obs: Para a realização do trabalho será indicada uma bibliografia mínima obrigatória, cujo entendimento deverá estar evidenciado no texto do trabalho. A critério do professor, poderá ser feita uma arguição sobre o conteúdo do trabalho.

- A nota média das avaliações do semestre será calculada da seguinte forma:

a) para quem apresentar trabalho: Média = $[(1^{\text{a}} \text{ Prova} \times 3,5) + (2^{\text{a}} \text{ prova} \times 3,5) + (\text{trab.} \times 2) + (\text{freq. e partic.})] / 10$;

b) para quem não apresentar trabalho: $[(1^{\text{a}} \text{ Prova} \times 4,5) + (2^{\text{a}} \text{ prova} \times 4,5) + (\text{freq. e partic.})] / 10$.

- Para os alunos com média entre 3 e 5,9 e frequência suficiente será dada uma prova de recuperação, que substituirá a nota mais baixa de uma das provas.


João Alayne de Oliveira Nunes
Coordenador do Departamento
de Política/CFH/UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE sociologia e CIÊNCIA POLÍTICA
DISCIPLINA: Teoria Sociológica - CSO 5150
CURSO: SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA

1. EMENTA:

Matrizes clássicas do pensamento sociológico. Concepção de homem, sociedade, valores e histórias. O fato social em Durkheim e a teoria compreensiva de Weber e Schutz. A questão social e as necessidades sociais em Marx, Gramsci e Agnes Heller.

2. OBJETIVO GERAL:

Transmitir aos alunos(as) um conhecimento sociológico básico que instrumentalize-os(as) a compreender o meio social no qual irão atuar.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Contextualizar historicamente o surgimento da sociologia e identificar os conceitos sociológicos fundamentais;

- Discutir criticamente as teorias sociológicas e suas relações com a realidade social.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I - O CONTEXTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA

Mills, Wright. A promessa. In: A imaginação sociológica. RJ, Zahar. 1982, 6ª Ed, p. 9-32

Texto complementar: LEMOS, Arnaldo. As ciências sociais e o processo histórico. In: MARCELLINO, Nelson C. (Ed.). Introdução às ciências sociais. Campinas, SP. Papius. 1988. p.19-28.

II - KARL MARX

2.1 - O materialismo histórico

Texto Complementar: FROM, Erich. Conceito marxista do homem. Pp. 50-61

MARX, Karl. Manuscritos econômicos e filosóficos (Primeiro Manuscrito: Trabalho alienado). In: FROM, Erich. Conceito marxista do homem. RJ, Zahar. 1979, 7ª ed., 89-102


Maria Aylde de Oliveira Nunes
Chefe do Expediente do Departamento
de Sociologia e Ciência Política/CPHA/UFSC

2.2 - As Classes Sociais

MARX, Karl; **ENGELS**, Friedrich. O manifesto comunista. Várias edições (1ª cap.: burgueses e proletários).

ESCOREL, Sarah. Morte e vida da classe trabalhadora na Inglaterra no século XIX: Marx, Engels e as políticas sociais. In: **FREITAG**, Barbara; **PINHEIRO**, Maria F. (Eds). Marx morreu: viva Marx! Campinas, SP, Papirus, 1993, 121-145.

Texto complementar: **ARON**, Raymund. As etapas do pensamento sociológico. SP, Martins Fontes, UnB, 1990, p. 135-143 (A análise sócio-econômica do capitalismo).

III - EMILE DURKHEIM: O fato social

DURKHEIM, E. O que é fato social? In: As regras do método sociológico. SP, Nacional, 1984, p. 1-11.

_____, Regras relativas à observação dos fatos sociais. In: As regras do método sociológico. SP. Ed. Nacional, 1984. 11ª ed, p. 13-40.

_____, O Suicídio. RJ, Martins Fontes, 1977, "Introdução" e "Causas sociais e tipos sociais. Método para os determinar.

Textos complementares: **ARON**, Raymund. As etapas do pensamento sociológico. SP, Martins Fontes, UnB, 1990, p. 335-345 (Durkheim: As regras do método sociológico) e p. 307-321 (O Suicídio).

IV - GRAMSCI: A hegemonia

GRAMSCI, Antonio. A formação dos intelectuais. In: Os intelectuais e a organização da Cultura. RJ, Civilização Brasileira, 1979, P. 5-23.

SCHLESNER, Anita H. A interpretação gramsciana de Maquiavel. In: Hegemonia e Cultura: Gramsci. Curitiba, Ed. da UFPR, 1992, p. 77-93

Texto complementar: **GRUPPI**, Luciano. O conceito de hegemonia em Gramsci. In: O Conceito de hegemonia em Gramsci. RJ, Graal, 1978, p. 1-14.

V - AGNES HELLER: A Sociologia do Cotidiano

HELLER, Agnes. A concepção de família no estado de bem-estar social. Serviço Social e Sociedade. 8(24), p. 5-31, 1987.

_____. Estrutura da vida cotidiana. In: O cotidiano e a história. SP, Paz e Terra, 1992.

VI - MAX WEBER: A Sociologia Compreensiva


Maria Aylza de Oliveira Nunes
Chefe do Expediente do Departamento
de Sociologia e Ciência Política/CFH/UFSC

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. SP, Pioneira, 1981.

_____. Os três tipos puros de dominação legítima. In: **COHN**, Gabriel (org). **Max Weber: Sociologia**. SP, Ática. pp. 128-141.

Texto complementar: **ARON**, Raymund. As etapas do pensamento sociológico. SP, Martins Fontes, UnB. 1990, p. 464-475 (Weber: Teoria da Ciência)

SAINT-PIERRE, Héctor L. Max Weber, entre a paixão e a razão. Campinas. SP, Ed. UNICAMP, 1994, p. 133-142 (Cap. 4: A teoria da dominação).

VII - **ALFRED SCHUTZ**: A fenomenologia

SCHUTZ, Alfred. Bases da fenomenologia. In: **WAGNER**, Helmut (Ed.) Fenomenologia Relações sociais. Textos escolhidos de Alfred Schutz. RJ, Zahar. 1979, p. 53-71.

_____. O Mundo da vida. In: **WAGNER**, Helmut (Ed.) Op. Cit. P. 72-76

Texto complementar: **WAGNER**, Helmut. (Ed.) Fenomenologia e relações sociais. Textos Escolhidos de Alfred Schutz. RJ, Zahar, 1979, p. 3-50 (Introdução: A abordagem fenomenologia da sociologia).

METODOLOGIA DO TRABALHO

A apresentação do conteúdo programático será desenvolvida através de: a) aulas expositivas; b) discussão de textos; c) seminários.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

a) duas provas (50%); b) apresentação do seminário (30%); c) presença e participação ativa nas aulas (20%).


Maria Alayne de Oliveira Nunes
Chefe do Expediente do Departamento
de Sociologia e Ciência Política/CPH/UFSC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO
Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476
88040-900 - Florianópolis - Santa Catarina
Fone : (048) 3721-9815 / 3721-9382
dir@ccj.ufsc.br; ccgd@ccj.ufsc.br



PROGRAMA

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DIR 5973	DIREITO E CIDADANIA	04		72
II. PRÉ-REQUISITO (S)				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA			
III CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA				
1. Serviço Social				
IV. EMENTA				
Estudo dos fundamentos e desenvolvimento histórico da construção dos direitos do homem. Análise da cidadania enquanto fenômeno jurídico. A cidadania na sociedade capitalista. O discurso liberal da cidadania. Neo-liberalismo e cidadania. Pluralismo, tolerância e cidadania.				
V. OBJETIVOS				
<u>Objetivos Gerais:</u>				
Fornecer aos alunos noções histórico-conceituais da cidadania, possibilitando uma discussão sobre as questões da atualidade referente ao tema, contribuindo para o engajamento crítico dos operadores de Serviço Social nos processos de transformação emancipatória.				
<u>Objetivos Específicos:</u>				
Os alunos deverão ser capazes de: definir os conceitos de cidadania e direitos humanos; entender a cidadania como fenômeno jurídico; compreender a cidadania na sua historicidade; relacionar a cidadania com a ética e a alteridade.				
VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<u>Conteúdo Teórico: UNIDADE I – A CIDADANIA E OS DIREITOS HUMANOS</u>				
1. Histórico				
2. Conceitos				



UNIDADE II – A CIDADANIA COMO FENÔMENO JURÍDICO

1. Os Direitos do Cidadão.
2. Os Direitos Constitucionais do Cidadão.

UNIDADE III – A CIDADANIA NA SOCIEDADE CAPITALISTA

1. O Discurso Liberal.
2. O Discurso Neo-Liberal

UNIDADE IV – A CIDADANIA E A ÉTICA

1. Ética.
2. Política.

UNIDADE V – A CIDADANIA E A ALTERIDADE

1. Tolerância.
2. Pluralismo.

Conteúdo Prático:

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, José Augusto Lindgren. Cidadania, direitos humanos e globalização. In: Cidadania e Justiça. **Revista da Associação dos Magistrados Brasileiros.**

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Cidadania:** do direito aos direitos humanos. São Paulo: Acadêmica, 1993.

BARACHO, José Alfredo de Oliveira. **Teoria geral da cidadania:** plenitude da cidadania e as garantias constitucionais. São Paulo: Saraiva, 1995.

CAUBET, Christian Guy. As várias cidadanias na Constituição de 1988. **Seqüência**, Florianópolis, n. 17, dez. 1988. p. 9-42.

COELHO, Lúcia Martha et.al. **Cidadania:** emancipação. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.

DEMO, Pedro. **Cidadania tutelada e cidadania assistida.** Campinas: Autores Associados, 1995.

DUARTE, Adriano Luiz. **Cidadania & Exclusão.** Florianópolis: UFSC, 1999.

NEDER, Gizlene. **Violência & cidadania.** Porto Alegre: Sérgio Fabris, 1994.

PINSKY, Jaime; ELUF, Luiza Nagib. **Brasileiro, assim mesmo, cidadania e preconceito.** São Paulo:



Contexto, 1993.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1987.

SANTANA, Jair Eduardo. **Democracia e cidadania: o referendo como instrumento de participação política**. Belo Horizonte: Del Rey, 1995.

SOUSA, Herbert de; RODRIGUES, Carla. **Ética e cidadania**. São Paulo: Moderna, 1994.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). **A cidadania em construção: uma reflexão transdisciplinar**. São Paulo: Cortez, 1994.

TEIXEIRA, João Gabriel Lima Cruz (Coord.). **A construção da cidadania**. Brasília: UNB, 1986.

TELLES, Vera da Silva. **Direitos sociais: afinal do se trata?** Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MARTINS, Ismênia de Lima et al. (Org.). História e cidadania. In: **Anais do XIX Simpósio Nacional de História-ANPUH**. São Paulo: Humanitas Publicações, 1998.

WOLKMER, Antônio Carlos. **Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no Direito**. 2. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Serviço Social
Disciplina: PSI 5122 - Psicologia I
Professor: Andrea Valéria Steil
Horas de PPCC: não há
Pré-requisitos: não há

Semestre: 2010.2
Horas/aula semanais: 4
e-mail: andrea@stela.org.br
Oferta para os cursos: Serviço Social
Turma: 03339
Horário: 218304

II. EMENTA

A psicologia e sua diversidade: breve contextualização. Contribuições dos saberes psicológicos para a o Serviço Social. Identidade. Organizações como fenômenos socialmente construídos. Contratos psicológicos. A vida afetiva. Gênero e relações sociais. Estruturas e processos de grupos. Estereótipos sociais. Identidade social e relações intergrupais. A prática interdisciplinar.

III. TEMAS DE ESTUDO

1. Serviço Social e Psicologia: das relações entre as duas áreas de conhecimento.
2. A Psicologia como ciência e prática.
3. Construtos e saberes psicológicos de apoio à pesquisa e à prática do serviço social:
 - 3.1 Identidade
 - 3.2 A construção social da realidade - organizações como rede de relações
 - 3.3 A percepção de obrigações mútuas em ambientes de trabalho: os contratos psicológicos
 - 3.4 A vida afetiva e sua relação com o comportamento
 - 3.5 Gênero, comportamento e relações sociais
 - 3.6 Estereótipos sociais
 - 3.7 As relações interpessoais
 - 3.8 Trabalho, qualidade de vida e promoção da saúde
 - 3.9 Interdisciplinaridade e trajetória interdisciplinar - possibilidades e desafios

IV. OBJETIVOS

1. Familiarizar-se com o (multifacetado) conhecimento psicológico, visando à inserção deste conhecimento em outra área: o Serviço Social.
2. Conhecer alguns conceitos chave da psicologia, particularmente da psicologia social, que auxiliem no futuro exercício profissional como assistentes sociais ou pesquisadores da área.
3. Dispor de meios que possibilitem relativa autonomia na pesquisa bibliográfica em Psicologia.
4. Compreender a natureza da interdisciplinaridade como agregação de conhecimento de diferentes áreas e o impacto da interdisciplinaridade para a prática de equipes interdisciplinares.
- 5.
- 6.
- 7.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

AULA	DATA	ATIVIDADES
1	16/08	Apresentação do Plano de Ensino. Panorama geral da Psicologia
2	23/08	A questão da identidade

Vilson Artur de Souza
Chefe do Serviço de Expediente
do Departamento de Psicologia
Portaria nº 810/GR/2009

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia

3	30/08	A organização como fenômeno socialmente construído
4	06/09	Dia não letivo, conforme calendário da UFSC
5	13/09	Contratos psicológicos
6	20/09	As emoções e os sentimentos: definições e características
7	27/09	Gênero, comportamento e relações sociais
8	04/10	Revisão de conteúdos
9	11/10	Dia não letivo, conforme calendário da UFSC
10	18/10	Avaliação 1
11	25/10	Estereótipos sociais
12	01/11	Dia não letivo, conforme calendário da UFSC
13	08/11	Funcionamento e desenvolvimento de grupos
14	15/11	Dia não letivo. Feriado Nacional - Proclamação da República
15	22/11	Relações interpessoais
16	29/11	Trabalho, qualidade de vida e promoção da saúde
17	06/12	A interdisciplinaridade e a trajetória interdisciplinar - possibilidades e desafios
18	13/12	Avaliação 2
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		

VI. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Comentário, leitura e discussão de textos
- c) Estudos de casos, exercícios de fixação de conteúdos
- d) Dinâmicas de grupo
- e)
- f)


Vilson Artur de Souza
 Chefe do Serviço de Expediente
 do Departamento de Psicologia
 Portaria nº 810/GR/2009

Universidade Federal de Santa Catarina
 Centro de Filosofia e Ciências Humanas
 Departamento de Psicologia

VII. AVALIAÇÃO

Realização de duas provas individuais com questões objetivas e dissertativas. 1a prova: 3,5 pontos; 2a prova: 3,5 pontos.

Participação nas atividades individuais e em grupo realizadas em sala de aula: 3 pontos.

NOVA AVALIAÇÃO

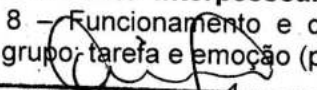
Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

VIII. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Encontram-se na fotocopiadora do CSE os textos indicados a seguir, identificados conforme o cronograma e tema da aula. O texto sobre estereótipo deve ser lido ou impresso diretamente da Internet, conforme endereço eletrônico indicado.

- **Aula 23/08. A questão da identidade**
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias. Uma introdução ao estudo da psicologia**. Saraiva: São Paulo, 1999. Capítulo 14 – Identidade, p. 202-202.
- JACQUES, M. G. C. Identidade. In: JACQUES, M. G. C. et al. (eds). **Psicologia Social Contemporânea**. 5a ed. Vozes : Petrópolis, 2001, p. 159-167.
- **Aula 30/08. A organização como fenômeno socialmente construído**
- ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Interação humana e gestão. A construção psicossocial das organizações de trabalho**. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2009. Capítulo 1. A organização como fenômeno socialmente construído, p. 21-36.
- **Aula 13/09. Contratos psicológicos**
- STEIL, A. V.; JUNGBLUT, A. **Percepção de obrigações mútuas: a realidade dos contratos psicológicos em uma instituição de ensino superior** (submetido à publicação).
- **Aula 20/09. As emoções e os sentimentos: definições e características**
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias. Uma introdução ao estudo da psicologia**. Saraiva: São Paulo, 1999. Capítulo 13 – Vida afetiva, p. 189-200.
- **Aula 27/09. Gênero, comportamento e relações sociais**
- STREY, M. N. Gênero. In: JACQUES, M. G. C. et al. (eds). **Psicologia Social Contemporânea**. 5a ed. Vozes : Petrópolis, 2001, p. 181-206.
- STEIL, A. V. Organizações, gênero e posição hierárquica – compreendendo o fenômeno do teto de vidro. **Revista de Administração (USP. Impresso)**, v. 32, n. 3, p. 62-69, 1997.
- **Aula 25/10. Estereótipos sociais**
- VILELA, M. **Estereótipo e os estereótipos na língua portuguesa actual**. Revista Galega de Filoloxía. Disponível em: <http://ruc.udc.es/dspace/bitstream/2183/2569/1/RGF-1-1.pdf>
- **Aula 08/11. Funcionamento e desenvolvimento de grupos**
- MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**. Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 1985. Capítulo 8 – Funcionamento e desenvolvimento do grupo (p. 73-86) e capítulo 9 – Interação no grupo: tarefa e emoção (p. 87-93).


Vilson Artur de Souza
Chefe do Serviço de Expediente
do Departamento de Psicologia
Portaria nº 810/GR/2009

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia

- **22/11 – Relações interpessoais**
- MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**. Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 1985. Capítulo 3 – Competência interpessoal (p. 24-31); Capítulo 4 – A janela de Johari (p.32-39); Capítulo 5 – Importância do feedback nas relações interpessoais (p. 40-49).
- **29/11 - Trabalho, qualidade de vida e promoção da saúde**
- ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Interação humana e gestão. A construção psicossocial das organizações de trabalho**. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2009. Capítulo 6 – Trabalho, qualidade de vida e promoção da saúde (p. 107-126).
- **06/12 – A interdisciplinaridade e a trajetória interdisciplinar – possibilidades e desafios**
- STEIL, A.V. **Trajetória interdisciplinar formativa e profissional na sociedade do conhecimento**. In. PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. (eds.) **Interdisciplinaridade para desenvolvimento da ciência e tecnologia**. Manole: Barueri, 2010. [No prelo].

IX. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- TELES, Maria Luiza Silveira. **O que é Psicologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- LANE, S. M. **O que é Psicologia Social**. 3ª ed. Brasiliense: São Paulo, 1982.
- BRUSCHINI, C. **Trabalho, educação e rendimentos das mulheres no Brasil em anos recentes**. In. HIRATA, H.; SEGNINI, L. **Organização, trabalho e gênero**. Senac: São Paulo, 2007, p. 43-87.
- LANE, S. T. M.; CODO, W. (org). **Psicologia social. O homem em movimento**. 13ª ed. Brasiliense: São Paulo, 1994.
- JACQUES, M. G.C. **Psicologia social contemporânea**. 5ª ed. Vozes: Petrópolis, 1998.
- VALA, J.; MONTEIRO, M. B. (coord.) **Psicologia social**. 7ª ed. Fundação Caouste Gulbenkian: Lisboa, 2006.


Vilson Artur de Souza
 Chefe do Serviço de Expediente
 do Departamento de Psicologia
 Portaria nº 810/GR/2009

Universidade Federal de Santa Catarina
 Centro de Filosofia e Ciências Humanas
 Departamento de Psicologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

I. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

Curso: Serviço Social
Disciplina: PSI 5122 - Psicologia I
Professor: Andrea Valéria Steil
Horas de PPCC: não há
Pré-requisitos: não há

Semestre: 2010.2
Horas/aula semanais: 4
e-mail: andrea@stela.org.br
Oferta para os cursos: Serviço Social
Turma: 03339
Horário: 218304

II. EMENTA

A psicologia e sua diversidade: breve contextualização. Contribuições dos saberes psicológicos para a o Serviço Social. Identidade. Organizações como fenômenos socialmente construídos. Contratos psicológicos. A vida afetiva. Gênero e relações sociais. Estruturas e processos de grupos. Estereótipos sociais. Identidade social e relações intergrupais. A prática interdisciplinar.

III. TEMAS DE ESTUDO

1. Serviço Social e Psicologia: das relações entre as duas áreas de conhecimento.
2. A Psicologia como ciência e prática.
3. Construtos e saberes psicológicos de apoio à pesquisa e à prática do serviço social:
 - 3.1 Identidade
 - 3.2 A construção social da realidade - organizações como rede de relações
 - 3.3 A percepção de obrigações mútuas em ambientes de trabalho: os contratos psicológicos
 - 3.4 A vida afetiva e sua relação com o comportamento
 - 3.5 Gênero, comportamento e relações sociais
 - 3.6 Estereótipos sociais
 - 3.7 As relações interpessoais
 - 3.8 Trabalho, qualidade de vida e promoção da saúde
 - 3.9 Interdisciplinaridade e trajetória interdisciplinar - possibilidades e desafios

IV. OBJETIVOS

1. Familiarizar-se com o (multifacetado) conhecimento psicológico, visando à inserção deste conhecimento em outra área: o Serviço Social.
2. Conhecer alguns conceitos chave da psicologia, particularmente da psicologia social, que auxiliem no futuro exercício profissional como assistentes sociais ou pesquisadores da área.
3. Dispor de meios que possibilitem relativa autonomia na pesquisa bibliográfica em Psicologia.
4. Compreender a natureza da interdisciplinaridade como agregação de conhecimento de diferentes áreas e o impacto da interdisciplinaridade para a prática de equipes interdisciplinares.
- 5.
- 6.
- 7.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

AULA	DATA	ATIVIDADES
1	16/08	Apresentação do Plano de Ensino. Panorama geral da Psicologia
2	23/08	A questão da identidade

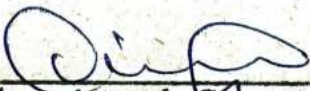
Vilson Artur de Souza
Chefe do Serviço de Expediente
do Departamento de Psicologia
Portaria nº 810/GR/2009

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia

3	30/08	A organização como fenômeno socialmente construído
4	06/09	Dia não letivo, conforme calendário da UFSC
5	13/09	Contratos psicológicos
6	20/09	As emoções e os sentimentos: definições e características
7	27/09	Gênero, comportamento e relações sociais
8	04/10	Revisão de conteúdos
9	11/10	Dia não letivo, conforme calendário da UFSC
10	18/10	Avaliação 1
11	25/10	Estereótipos sociais
12	01/11	Dia não letivo, conforme calendário da UFSC
13	08/11	Funcionamento e desenvolvimento de grupos
14	15/11	Dia não letivo. Feriado Nacional - Proclamação da República
15	22/11	Relações interpessoais
16	29/11	Trabalho, qualidade de vida e promoção da saúde
17	06/12	A interdisciplinaridade e a trajetória interdisciplinar - possibilidades e desafios
18	13/12	Avaliação 2
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		

VI. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Comentário, leitura e discussão de textos
- c) Estudos de casos, exercícios de fixação de conteúdos
- d) Dinâmicas de grupo
- e)
- f)


Vilson Artur da Souza
 Chefe do Serviço de Expediente
 do Departamento de Psicologia
 Portaria nº 810/GR/2009

Universidade Federal de Santa Catarina
 Centro de Filosofia e Ciências Humanas
 Departamento de Psicologia

VII. AVALIAÇÃO

Realização de duas provas individuais com questões objetivas e dissertativas. 1a prova: 3,5 pontos; 2a prova: 3,5 pontos.

Participação nas atividades individuais e em grupo realizadas em sala de aula: 3 pontos.

NOVA AVALIAÇÃO

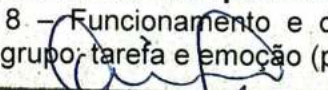
Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

VIII. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Encontram-se na fotocopiadora do CSE os textos indicados a seguir, identificados conforme o cronograma e tema da aula. O texto sobre estereótipo deve ser lido ou impresso diretamente da Internet, conforme endereço eletrônico indicado.

- **Aula 23/08. A questão da identidade**
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias. Uma introdução ao estudo da psicologia**. Saraiva: São Paulo, 1999. Capítulo 14 – Identidade, p. 202-202.
- JACQUES, M. G. C. Identidade. In: JACQUES, M. G. C. et al. (eds). **Psicologia Social Contemporânea**. 5a ed. Vozes : Petrópolis, 2001, p. 159-167.
- **Aula 30/08. A organização como fenômeno socialmente construído**
- ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Interação humana e gestão. A construção psicossocial das organizações de trabalho**. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2009. Capítulo 1. A organização como fenômeno socialmente construído, p. 21-36.
- **Aula 13/09. Contratos psicológicos**
- STEIL, A. V.; JUNGBLUT, A. **Percepção de obrigações mútuas: a realidade dos contratos psicológicos em uma instituição de ensino superior** (submetido à publicação).
- **Aula 20/09. As emoções e os sentimentos: definições e características**
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias. Uma introdução ao estudo da psicologia**. Saraiva: São Paulo, 1999. Capítulo 13 – Vida afetiva, p. 189-200.
- **Aula 27/09. Gênero, comportamento e relações sociais**
- STREY, M. N. Gênero. In: JACQUES, M. G. C. et al. (eds). **Psicologia Social Contemporânea**. 5a ed. Vozes : Petrópolis, 2001, p. 181-206.
- STEIL, A. V. Organizações, gênero e posição hierárquica – compreendendo o fenômeno do teto de vidro. **Revista de Administração (USP. Impresso)**, v. 32, n. 3, p. 62-69, 1997.
- **Aula 25/10. Estereótipos sociais**
- VILELA, M. **Estereótipo e os estereótipos na língua portuguesa actual**. Revista Galega de Filoloxía. Disponível em: <http://ruc.udc.es/dspace/bitstream/2183/2569/1/RGF-1-1.pdf>
- **Aula 08/11. Funcionamento e desenvolvimento de grupos**
- MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**. Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 1985. Capítulo 8 – Funcionamento e desenvolvimento do grupo (p. 73-86) e capítulo 9 – Interação no grupo: tarefa e emoção (p. 87-93).


Vilson Artur de Souza
Chefe do Serviço de Expediente
do Departamento de Psicologia
Portaria nº 810/GR/2009

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia

- **22/11 – Relações interpessoais**
- MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**. Livros Técnicos e Científicos: Rio de Janeiro, 1985. Capítulo 3 – Competência interpessoal (p. 24-31); Capítulo 4 – A janela de Johari (p.32-39); Capítulo 5 – Importância do feedback nas relações interpessoais (p. 40-49).
- **29/11 - Trabalho, qualidade de vida e promoção da saúde**
- ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Interação humana e gestão. A construção psicossocial das organizações de trabalho**. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2009. Capítulo 6 – Trabalho, qualidade de vida e promoção da saúde (p. 107-126).
- **06/12 – A interdisciplinaridade e a trajetória interdisciplinar – possibilidades e desafios**
- STEIL, A.V. **Trajetória interdisciplinar formativa e profissional na sociedade do conhecimento**. In. PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. (eds.) **Interdisciplinaridade para desenvolvimento da ciência e tecnologia**. Manole: Barueri, 2010. [No prelo].

IX. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- TELES, Maria Luiza Silveira. **O que é Psicologia**. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- LANE, S. M. **O que é Psicologia Social**. 3ª ed. Brasiliense: São Paulo, 1982.
- BRUSCHINI, C. **Trabalho, educação e rendimentos das mulheres no Brasil em anos recentes**. In. HIRATA, H.; SEGNINI, L. **Organização, trabalho e gênero**. Senac: São Paulo, 2007, p. 43-87.
- LANE, S. T. M.; CODO, W. (org). **Psicologia social. O homem em movimento**. 13ª ed. Brasiliense: São Paulo, 1994.
- JACQUES, M. G.C. **Psicologia social contemporânea**. 5ª ed. Vozes: Petrópolis, 1998.
- VALA, J.; MONTEIRO, M. B. (coord.) **Psicologia social**. 7ª ed. Fundação Caouste Gulbenkian: Lisboa, 2006.


Vilson Artur de Souza
 Chefe do Serviço de Expediente
 do Departamento de Psicologia
 Portaria nº 810/GR/2009

Universidade Federal de Santa Catarina
 Centro de Filosofia e Ciências Humanas
 Departamento de Psicologia